O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) comemorou, neste trimestre, os 70 anos da reinstalação da Justiça Eleitoral no Brasil (1945-2015). A Escola Judiciária Eleitoral (EJE-RJ) e a Comissão de Memória Eleitoral (CEMEL) realizaram sessões de cinema seguidas de debate, bem como seminário sobre o tema, que teve como palestrantes o juiz Luiz Márcio Pereira e o professor Igor Sacramento, presidido pelo desembargador Edson Vasconcelos. Houve, ainda, o lançamento do site "Dados Históricos sobre as Eleições do Rio de Janeiro", com a participação de representantes da Seção de Gestão Documental (SEGDOC). Esta publicação é inaugurada com "Para Festejar a Democracia", artigo que, com detalhes, trata exatamente desses acontecimentos.

Em seguida, uma notícia importante para a Corte Eleitoral e para a sociedade, que é a posse do desembargador Jayme Boente como presidente e da desembargadora Jacqueline Montenegro como vice-presidente do TRE-RJ, ocorrida no último dia 4 de dezembro e que contou com a presença do ministro Dias Tóffoli, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e do ministro Marco Aurélio Bellizze de Oliveira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), dentre outras altas autoridades.

A presente edição contou com entrevista concedida pelo desembargador Edson Vasconcelos quando ainda ocupava a presidência, tendo S. Exa. abordado os princípios e desafios de sua gestão.

O desembargador Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), brinda-nos com o artigo "Ética no Processo Eleitoral", tema relevante e que reclama constante debate.

A procuradora regional da República Silvana Batini discorreu sobre a necessidade de se pensar em mudanças em termo de competência criminal da justiça eleitoral.

A seção Cidadania em pauta dá conta das realizações do programa "TRE Vai à Escola", cuja efetivação só tem sido possível graças aos juízes voluntários e à dedicada equipe da EJE-RJ.

Reitera-se agradecimento às presidências das duas Cortes, TRE-RJ e TJ-RJ, que, em razão de convênio, tornaram possível a materialização desta revista também no formato impresso.

Leio, logo existo. Com essa paródia a Descartes, fica o convite à leitura.

Wagner Cinelli de Paula Freitas
Diretor da Escola Judiciária